

OPINIÃO PÚBLICA

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Gusttavo Lima à mesa com Churchill



DEMÓSTENES TORRES

Advogado

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Elizeth Cardoso morreu em maio de 1990, 8 meses após Gustavo Lima nascer. Tinham em comum somente a nacionalidade e o ofício até o ex-presidente Jair Bolsonaro rir a bandeiras despregadas com uma piadinha segundo a qual o cantor estaria preparado para ser presidente da República por preencher o requisito de “beber muito”. Af, entrou em cena a Divina, título honorífico pregado em sua voz como uma bandeira. Em 1973, ela lançou “Eu bebo sim”, composta por João do Violão e Luiz Antônio. Gustavo Lima bebe, sim. E daí?

A letra mostra que o comentarista acerca do sertanejo

era para rir, sim, mas em comemoração, pois o hábito da bebida faz o monge, o empresário, o lavrador, o gestor público. Sobe o som da divina Elizeth:

“Tem gente que detesta o pileque

Diz que é coisa de moleque Cafajeste ou coisa assim

Mas essa gente quando está com a cuca cheia

Vira chave de cadeia Esvazia o botequim”

O gosto pelo álcool nunca prejudicou os governantes. E alguns dos melhores da história da humanidade enchiam a cara com muito orgulho, com muito amor. Houve fiascos administrativos de determinados cachaceiros, talvez por serem pouco determinados, não por serem cachaceiros. A chave de cadeia está mais perto dos palácios que dos botecos.

Os dois maiores chefes que o Executivo federal teve, um na República, Juscelino Kubitschek, outro no Império, Dom Pedro 2º, adoravam cachaça. O intelectual Pedro 2º divertia o paladar com a atração tupiniquim acompanhada de outra unanimidade da nobreza, a sopa de galinha, que, igual à caipirinha no sucesso de Elizeth, “não faz mal a ninguém”. O incêndio de 2018 no Museu Nacional con-

sumiu os cardápios da época, mas o cheiro da branquinha resiste na memória afetiva. JK amava aguardente de cana produzida em Minas Gerais. Se alguém pedisse uma Providência imediata, pronto!, ali mesmo estava a garrafa batizada com o trocadilho. Se Gustavo Lima tiver a curiosidade cerebral de um e a animação realizadora do outro, seu mandato será também inesquecível.

Nesta mesa está faltando ele, Lula, atual ocupante do cargo. Bebe, sim, e está vivendo. Com ele já foram feitas todas as pilhérias possíveis, das anedotas de antigamente aos memes de agora. Nunca perdeu nem meio voto por esse motivo. Beirando os 80 de incessantes birritas, o petista possivelmente diminuiu o levantamento de copo, ainda que sem querer. Af, não há carreta Furacão que melhore o destino de Sidônio Palmeira, novo ministro da propaganda, porque o Lula tonto governava melhor que o Lula apaixonado. Pode checar nos documentos: não havia sequer um embriagado durante as atividades geradoras do Mensalão ou do Petrolão. Os sóbrios, nesses casos, é que deram prejuízo ao Brasil.

Além de Lula, outro personagem presente nesta roda

é Winston Churchill. O líder mundial que vergou Hitler admitiu ter tirado mais proveito do álcool que o contrário. Para Gustavo Lima superar Churchill na saborosa competição, se obrigaria a transformar o fígado num microalambique. Havia pontualidade britânica no número 10 de Downing Street: sorvia ainda na cama os primeiros goles de Red Label. E essa maratona etílica não o impediu de livrar a Europa dos nazistas. Como o artista se autodeclarava embaixador, quem sabe Churchill o nomeasse para o corpo diplomático...

De mãe americana, Churchill herdou a propensão para os goles extras. Os pais fundadores dos Estados Unidos eram chegados num drinque. Corrigindo, em vários. Ao mesmo tempo. George Washington, emérito cervejeiro, fez as honras da Casa Branca. O lado de dentro do balcão da residência oficial ficou vazio, mas demorou pouco. Thomas Jefferson foi à Europa e atravessou o Atlântico de volta com 20 mil exemplares de preciosidades, os mais legítimos vinhos franceses. Gustavo Lima, mesmo que morasse num barril, não conseguiria tomar tanto.

Assim segue a saga dos filhos dos pais fundadores e

sobrinhos do Tio Sam. Ah, teve a Lei Seca. Sim, porém contra a vontade do presidente Woodrow Wilson, que vetou a inutilidade, reavivada pelo Capitólio. WW, esperto e de bom gosto, manteve uma gôndola particular na White House, descrita pelo vozeirão de Elizeth:

“Tem gente que já está com o pé na cova

Não bebeu e isto prova Que a bebida não faz mal

Uma pro santo, bota o choro, a saideira

Desce toda a prateleira Diz que a vida tá legal”

Os graúdos dispõem de uma vida legal — e não só do ponto de vista jurídico — qualquer que seja a acusação do etilômetro. Sim, Abraham Lincoln era abstinente. Sua biografia lhe permite ter esses defeitinhos prosaicos. Todavia, sim, Franklin Roosevelt eliminou a Lei Seca e, com ou sem ela, bebia bem.

Caso se eleja em 2026, Gustavo Lima vai chegar ao posto máximo na mesma faixa etária de John Kennedy, outro que soube apreciar o que o planeta apresentava de melhor. O amor de Marilyn Monroe, inclusive. Que, aliás, curti homens e champanhe notáveis.

Bota o choro e a saideira.

Ética kantiana e a falta moral do governo estadual



CLODOALDO BASTOS

Agente de polícia civil de Goiás e professor

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

O filósofo iluminista Kant fala em sua obra sobre dignidade humana relacionada com sua ética, nas palavras do filósofo: “no reino dos fins, tudo tem um preço ou uma dignidade. Quando uma coisa tem preço, pode ser substituída por algo equivalente; por outro lado, a coisa que se acha acima de todo preço, e por isso não admite qualquer equivalência, compreende uma dignidade”. Dentro deste contexto podemos dizer que se a pessoa não vale por si mesmo, se ela é usada como objeto ou só tem valor enquanto pode ser usada, ela tem preço, não tem dignidade.

A partir do pensamento kantiano podemos perceber que a polícia civil em Goiás tem preço e não dignidade, ela é apenas um

objeto para propaganda política governamental, não vale por si mesma, pelas investigações que faz, pelo atendimento ao público, pela defesa do patrimônio, da honra e da vida.

Hoje o subsídio final de um policial de base, agente, escrivão e papiloscopista, foi rebaixado ao de uma pessoa de nível escolar do ensino fundamental, sendo que nós temos nível escolar diferente, somos graduados, temos expertise técnica, científica, criminológica, sociológica etc. Foi quebrada a isonomia dentro da segurança pública, pois todas as forças policiais, Polícia Penal (que até pouco tempo não era polícia), Técnico Científica e Polícia Militar, tiveram um ganho final maior nos últimos anos.

Para piorar o que já era catastrófico, nossa carreira é a pior do cenário nacional, 18º a nível salarial, não conseguimos, pelo menos a maioria, chegar na última classe, há colegas policiais aposentando sem chegar no topo da carreira, isso é vergonhoso e desumano, uma pessoa trabalhar trinta anos ou mais e não poder se aposentar, não somos robocop, máquinas, somos feitos de carne, osso e sonhos.

A reestruturação prometida pelo governo atual foi retirada de pauta de forma cruel, autoritária quebrando a relação diplomática, dialógica e democrática que mantivemos durante anos de negociação.

Dentro de uma razão instrumental que torna as pessoas ape-

nas objetos, instrumentos para serem usados e depois descartados, a polícia civil foi rebaixada, instrumentalizada, coisificada como os marinheiros de Odisseus que tiveram seus ouvidos tapados com cera para não ouvirem o canto das sereias, enquanto o herói grego ficou amarrado, mas com ouvidos liberados para o canto afrodisíaco.

O governo estadual quer matar por asfixia os policiais civis retirando seu oxigênio de dignidade, dando apenas preço, preço barato para suas vidas em que numa ideologia coronelista e militarizada torna as instituições civis, que servem para lutar por cidadania, em coisas, seres desqualificados. O canto da sereia governamental é mortífero!

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

Município de Marzagão-GO.
Edital de Pregão Presencial nº 07/2025 - SRP.
Objeto: Aquisição de MOBILIÁRIO. Abertura: 27/02/2025, horário: 09:00h, local: Av. Bernardo Sayão, 260, Centro, Marzagão, Goiás. Retirada do edital: na sede da Prefeitura, www.pncp.gov.br ou no site: www.marzagao.go.gov.br. Marzagão, 14/02/2025.
Wander Ribeiro Pimentel, Gestor do Executivo.

DANILO DA COSTA SOUSA, CPF: 895.326.431-68, torna público que recebeu da SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ivolândia-GO, a Licença Ambiental para Corte de Árvores Isoladas Sem Emissão de DOF, sob o Processo: 379/2025, na Fazenda Oriente, Rodovia GO-320 KM 05 a direita. Município: Ivolândia-GO.

Estado de Goiás - Câmara Municipal de Barro Alto
Aviso de Chamamento Público
Credenciamento nº 0001/2025
A Câmara Municipal de Barro Alto-GO, inscrita no CNPJ nº 00.419.810/0001-87, torna público para conhecimento dos interessados, que estará realizando, a partir do dia 14 de fevereiro de 2025, CHAMAMENTO PÚBLICO, visando o credenciamento de serviços de desenvolvimento, produção e coordenação de planos de mídia em rádios, homepages e jornais impressos, para informativos institucionais da Câmara Municipal de Barro Alto-GO. O Edital encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: licitacao@barroalto.go.gov.br ou www.barroalto.go.gov.br. Mais informações pelo telefone (62) 3602.1239. Barro Alto-GO, 14 de fevereiro de 2025.
MARIA APARECIDA RIBEIRO
Agente de Contratação

Acervo de edições
Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br